

Relatório *Pro Bono*
e de
Responsabilidade Social Empresarial
2010



Índice	
Mensagem do Sócio Fundador	3
O Nosso Programa	7
Estrutura Organizativa, Reporte e Orçamento	8
Principais Iniciativas em 2010.....	9
Colóquio sobre o papel da lei no combate à pobreza e à exclusão social.....	9
UN Expert Group.....	10
Responsabilidade Social em Rede.....	11
Team Building Solidário	12
Madeira	13
Torneio Lawyers Rugby Cup	14
Rock in Law 2010.....	15
Prémio “Advogado Pro Bono do Ano”	16
Make a Wish Foundation	17
Projecto Padrinhos da Ajuda de Berço.....	17
Parcerias.....	18
Entraajuda.....	18
Miranda Correia, Amendoeira & Associados.....	19
Centro Português de Fundações.....	19
Voluntariado	20
JAP – Junior Achievement Portugal	20
Mãos à Obra II	21
Outros Projectos de Voluntariado	22
Projecto de desenvolvimento sustentável e ecoeficiência.....	22
Responsabilidade Social.....	23
Serviços Jurídicos <i>pro bono</i>	23
Os Projectos Pro Bono e os Advogados – A adesão da Firma	25
Anexo I Parcerias no âmbito do Programa <i>Pro Bono</i>	29

MENSAGEM DO SÓCIO FUNDADOR



Vasco Vieira de Almeida

Sócio Fundador

Um dos requisitos essenciais do verdadeiro advogado é a compreensão do seu papel na comunidade, das obrigações que esse facto implica e que se traduzem em deveres acrescidos de cidadania. Essa consciência é tão mais importante quanto é certo que vivemos num país onde ainda há tanta desigualdade e injustiça.

Um imperativo ético, porque o é, tem sempre carácter individual e por isso o que se designa correntemente por responsabilidade social não é mais do que a conjugação de contributos pessoais para melhorar o meio em que nos inserimos.

A VdA visa, com o seu Programa *Pro Bono* e de Responsabilidade Social, um duplo objectivo: desenvolver uma participação cívica e através desta criar entre todos nós, na Firma, um espírito comum de participação na vida colectiva que nos ajude a repensarmo-nos a nós próprios.

O valor dum iniciativa como o Programa *Pro Bono* reside precisamente nesta partilha voluntária de causas promovendo uma cada vez maior união interna e valorizando o nosso papel profissional.

É isso que dá enorme importância às actividades que neste contexto têm vindo a ser desenvolvidas e alargadas. Para além da acção directamente ligada à área da solidariedade social, as múltiplas intervenções, que vão desde o apoio jurídico e a ligação às universidades até aos projectos ambientais, só têm sido possíveis graças à extraordinária dedicação e entusiasmo dos membros do Comité *Pro Bono*, mas também à adesão generalizada dos nossos advogados e colaboradores. Obrigado a todos por isso.

Estamos no bom caminho.



Fazemos trabalho *Pro Bono*
porque partilhamos causas

“Assumido como um compromisso integrante da cultura da VdA, o Programa *Pro Bono* e de Responsabilidade Social Empresarial é um projecto estruturante do nosso posicionamento no mercado e na Comunidade e pretende representar um contributo forte, empenhado e continuado à Comunidade onde nos inserimos, através do envolvimento de toda a equipa em torno de um objectivo comum e solidário.”

Margarida Couto | Sócia *Pro Bono* da VdA

O NOSSO PROGRAMA

O Relatório *Pro Bono* e Responsabilidade Social Empresarial tem como objectivo apresentar um resumo das principais actividades desenvolvidas durante o ano de 2010 no âmbito do Programa *Pro Bono* e de Responsabilidade Social da VdA.

Em termos gerais, este Programa tem-se desenvolvido em dois eixos fundamentais: responsabilidade ambiental e responsabilidade social.

Relativamente à responsabilidade ambiental, a VdA tem em implementação um projecto interno de desenvolvimento sustentável e ecoeficiência – o *Projecto Verde* - que visa tornar a Firma mais responsável do ponto de vista ambiental, utilizando menos materiais e energia e diminuindo o impacte ambiental da sua actividade. Através da adopção de um conjunto de medidas adequadas e da indução de boas práticas junto dos seus colaboradores, a VdA tem como objectivo a obtenção, a prazo, do estatuto “*carbon neutral*”.

Em termos de responsabilidade social, as actividades promovidas pelo Comité *Pro Bono* em 2010, enquanto entidade gestora do Programa, centraram-se essencialmente em quatro vectores: (i) na angariação de projectos de inovação social e de empreendedorismo social e na intensificação das parcerias deste tipo, que já vinham sendo desenvolvidas pela VdA, (ii) no desenvolvimento da actividade de responsabilidade social própria de uma sociedade de advogados, traduzida

essencialmente no incremento do apoio jurídico *pro bono* a diversas instituições de solidariedade social, ONGD e outras entidades sem fins lucrativos (iii) no desenvolvimento de acções de voluntariado abertas à participação de todos os colaboradores da Firma e (iv) na capacitação das entidades do Terceiro Sector, através da realização de diversas sessões de formação e *workshops* sobre temas jurídicos de relevo para aquelas entidades e nos quais se verificam fortes lacunas, as quais têm um impacto negativo no respectivo desempenho.

No ano 2010 registou-se um razoável incremento do número de instituições sem fins lucrativos apoiadas pela VdA, o qual se traduziu num significativo aumento do trabalho desenvolvido em regime de *Pro Bono* – a Firma consagrou mais de 5.000 horas ao Programa *Pro Bono* e de Responsabilidade Social, das quais quase 4.000 corresponderam a trabalho jurídico *Pro Bono*, tendo assim sido atingidos os objectivos estabelecidos.

Porque consideramos que para o sucesso do Programa *Pro Bono* e de Responsabilidade Social Empresarial o envolvimento dos colaboradores da VdA assume um papel fundamental, este Relatório analisa, ainda que de forma breve, não só as principais iniciativas relativas ao desenvolvimento do Programa, mas também o nível de adesão ao mesmo por parte dos colaboradores da Firma.

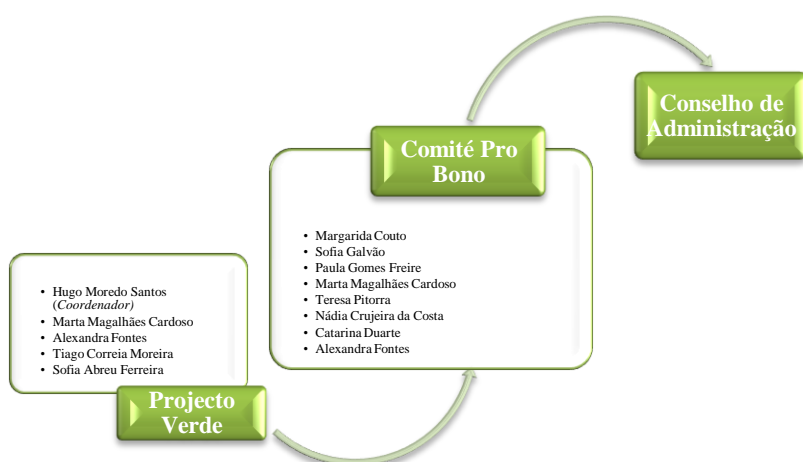
Estrutura Organizativa, Reporte e Orçamento

A VdA estabeleceu, no âmbito da sua Política *Pro Bono* e Responsabilidade Social uma estrutura organizativa – o Comité *Pro Bono* –, responsável pelo planeamento, definição e gestão do Programa *Pro Bono* e de Responsabilidade Social e pela execução, quer das políticas por este definidas, quer do Plano de Acção anualmente aprovado.

O Comité *Pro Bono* reporta directamente ao Conselho de Administração da VdA.

Para efeitos de planeamento, definição e gestão do Projecto Verde, foi decidido criar uma equipa autónoma do Comité *Pro Bono*, na qual existem dois representantes deste Comité.

A Equipa Projecto Verde reporta ao Comité *Pro Bono*.



Em 2010, o Comité *Pro Bono* foi reforçado com a participação de mais um sócio da VdA – a Sofia Galvão. Além disso, com vista a envolver cada vez mais colaboradores na gestão do Programa, três dos anteriores membros do Comité deram o seu lugar a três novos colaboradores, tendo passado a assumir o papel de “Embaixadores *Pro Bono*” junto das respectivas Áreas de Prática e Áreas de Suporte, consoante o caso.

Anualmente, o Comité *Pro Bono* elabora e submete à aprovação do Conselho de Administração um Plano de Acção, no qual são estabelecidos os objectivos anuais a atingir (nomeadamente em termos de número de horas dedicadas ao Programa), delineadas as principais acções e iniciativas a desenvolver e definidas as métricas de avaliação do cumprimento dos objectivos traçados.

O *score boarding* do Programa é apresentado semestralmente ao Conselho de Administração da VdA. Anualmente, o Comité *Pro Bono* prepara também o orçamento anual do Programa *Pro Bono* e de Responsabilidade Social, o qual corresponde, de acordo com a Política *Pro Bono* aprovada pela Firma, a uma dotação equivalente a uma percentagem da facturação da VdA verificada no ano civil anterior, numa lógica de partilha do sucesso da Firma com a Comunidade e de crescente alocação de recursos financeiros a projectos de solidariedade social.

A execução orçamental do Orçamento *Pro Bono* de 2010 consta do Anexo VII ao presente Relatório

PRINCIPAIS INICIATIVAS EM 2010

Colóquio sobre o papel da lei no combate à pobreza e à exclusão social



O ano de 2010 foi o **Ano Europeu de Luta contra a Pobreza e a Exclusão Social**, pelo que a actividade de responsabilidade social da VdA, em harmonia com os objectivos traçados pela Comissão Europeia para este ano, teve um maior foco no apoio a projectos que se centrem no problema da pobreza e da exclusão pela óptica dos **direitos de cidadania**, no sentido de “reconhecer o direito fundamental das pessoas em situação de pobreza e exclusão social a viver com dignidade e a participar activamente na sociedade”.

Neste contexto, a VdA promoveu um Colóquio intitulado, *Combate à Pobreza e à Exclusão Social – o Papel da Lei*, no qual se pretendeu discutir de que forma determinadas alterações legislativas poderão contribuir para resolver questões relacionadas com os problemas de pobreza. Os principais painéis trataram temas como

“*O Emprego como Arma de Combate à Pobreza e à Exclusão Social. Microcrédito e Microempresários – o que mudar na Lei?*”, “*Que lei para a Economia Social?*”, e foram ainda discutidos alguns casos em que “*A Lei é o obstáculo...*”.

Este evento, que contou com quase uma centena de participantes, reuniu diversos *players* da Economia Social e teve como oradores, entre outros, o Prof. Alfredo Bruto da Costa (sociólogo), a Dra. Maria José Nogueira (deputada do PSD), a Dra Isabel Jonet (Banco Alimentar contra a Fome), o Dr. Rui Marques (Instituto Pe. António Vieira), a Dra. Ana Cardoso (CESIS), o Dr. Mohamed Ahmed (Associação de Microcrédito), e o Comandante António Costa Pereira (Petição contra o Desperdício Alimentar), entre outros.

No contexto deste Colóquio, foram identificadas algumas situações em que determinadas alterações legislativas, a ocorrer, poderiam favorecer o combate à pobreza e à exclusão social (nomeadamente através do combate ao desemprego), com especial enfoque para o regime jurídico do microcrédito e do microempresário.

Foi também discutida a importância da aprovação de uma Lei da Economia Social que enquadre de forma adequada a actividade das entidades do Terceiro Sector e que desencadeie uma reforma legislativa profunda.

UN Expert Group



Outra iniciativa que marcou o ano de 2010, foi a reunião, na VdA, de um grupo de peritos de diversos países africanos e das Nações Unidas, para discussão de um conjunto de boas práticas para reforçar o acesso à justiça em sociedades africanas pós-conflito. Este encontro teve lugar em Março de 2010 no contexto de um projecto destinado a promover o acesso à justiça em África, financiado pelo UNDEF (*United Nations Development and Environment Fund*), e executado pela UNODC (*United Nations Office on Drugs and Crime*).



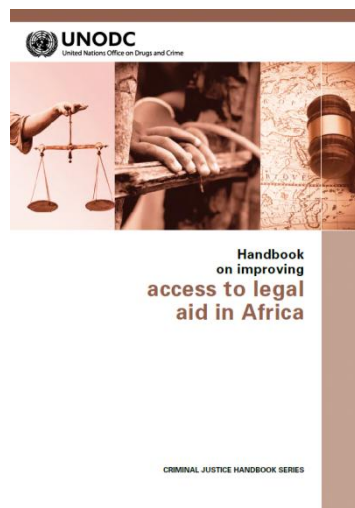
Em Portugal, o projecto é apoiado pelo Governance and Justice Group, uma ONGD portuguesa dedicada à promoção dos direitos humanos e da justiça, em cuja constituição a VdA participou e com a qual tem, desde então, uma parceria *pro bono*.

Além de representantes das Nações Unidas, estiveram presentes no encontro peritos e altos dignatários do Malawi, do Sudão, do Quênia, da África do Sul, de

Moçambique e da Guiné Bissau, incluindo alguns juizes destes países africanos.



Dos trabalhos desenvolvidos por este grupo de peritos, resultou a publicação do *Handbook on Improving Access to Legal Aid in Africa*, disponível no *site* das Nações Unidas.



Responsabilidade Social em Rede

A VdA acredita que as actividades de responsabilidade social são mais eficazes se forem desenvolvidas em rede e que a partilha de (boas e más!) experiências contribui para aumentar o impacto positivo das iniciativas adoptadas nesta matéria. Por isso, desde 2009, a VdA é associada de dois dos maiores *forum* de disseminação de boas práticas em matéria de sustentabilidade e de responsabilidade social – o GRACE (Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial) e o BCSD (Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável), – procurando contribuir activamente para que os objectivos destas duas organizações sejam crescentemente alcançados.



O GRACE é uma associação que tem como principal objectivo a promoção de boas práticas de Cidadania Empresarial e de Responsabilidade Social dos seus associados e o apoio a actividades desenvolvidas por terceiros (associados ou não) nesta área, procurando a colaboração com as comunidades locais e organizações de solidariedade social, contando com cerca de 80 empresas associadas.

Em 2010, a VdA acolheu no seu auditório o encontro temático do GRACE denominado “Investimento das Empresas Portuguesas em Países em Desenvolvimento: Race to the Bottom ou oportunidade sem preço para disseminar boas práticas de responsabilidade social?”, no qual foi debatido o tema da responsabilidade social em países em desenvolvimento, com partilha de experiências de empresas e organizações como a EDP, o Grupo Pestana e o Instituto Valle Flor.



BCSD Portugal
Conselho Empresarial para o
Desenvolvimento Sustentável

O BCSD é a congénere portuguesa do WBCSD (World Business Council for Sustained Development) e tem como missão principal levar a liderança empresarial a ser catalizadora de uma mudança rumo ao desenvolvimento sustentável e promover nas empresas a ecoeficiência, a inovação e a responsabilidade social.

Em Portugal, o BCSD conta já com cerca de 130 associados, entre os quais as maiores empresas portuguesas e multinacionais.

Em 2010, a VdA participou numa conferência organizada pelo BCSD e pela Abreu Advogados, dedicada ao tema “Sustentabilidade – Desafio para a Reputação”, que contou com a presença de diversos líderes da comunidade empresarial e do meio jurídico.

Margarida Couto, Sócia *Pro Bono* da VdA, foi oradora no painel em que se discutiu o contributo que a comunidade jurídica pode dar para o aumento da sustentabilidade e da reputação das empresas.





No âmbito da parceria celebrada entre a VdA e o Centro Português de Fundações (CPF) teve lugar na Fundação Gulbenkian, uma conferência subordinado ao tema “Regime Jurídico-fiscal das Fundações Portuguesas”, na

qual participaram cerca de 150 representantes de Fundações Associadas do CPF.

Foram oradores nesta conferência dois sócios da VdA que apresentaram temas jurídicos com impacto na vida das Fundações, incluindo questões fiscais e de *corporate governance*

Team Building Solidário

Como acção de voluntariado interna, e assinalando o facto de 2010 ser o Ano Europeu de Luta contra a Pobreza e a Exclusão Social, foi realizada uma acção de *team building* solidário – “Mãos à Obra II” –, que consistiu na recuperação de uma parte do Lar de Idosos das **Irmãzinhas dos Pobres**, uma meritória instituição sem fins lucrativos que apoia mais de cem idosos que, sem recursos e sem família, recebem todos os cuidados que a sua idade exige.

Nesta acção de *team building* solidário participaram 101 colaboradores da VdA que, ao longo de uma semana, pintaram paredes, montaram móveis, colocaram candeeiros e cortinas e, no fim, deixaram uma casa “nova”, equipada e pronta a habitar!



Esta acção contou com o apoio generoso da Dyrup, que ofereceu todas as tintas e o trabalho de um pintor especializado que, no primeiro dia, foi ensinar as “melhores técnicas” aos colaboradores da VdA.



Madeira



pertencia a uma família com duas crianças de 15 e 4 anos.

O apoio da VdA, facultado no âmbito do Programa *Pro Bono* e de Responsabilidade Social, traduziu-se no fornecimento de materiais de construção e na compra de alguns bens essenciais, e contribuiu para que a família em causa voltasse a reconstruir a sua casa.

Com esta iniciativa, a VdA procurou contribuir, ainda que de forma simbólica, para minimizar o impacto negativo de uma tragédia natural que vitimou muitas famílias, numa região onde a VdA desenvolve a sua actividade.

Na sequência do temporal que assolou a Madeira em Fevereiro de 2010, a VdA, através do Escritório do Funchal, ajudou na reconstrução de uma casa que ficou fortemente destruída pela força das águas e que



Casa do Sr. José Mendonça após as cheias



Senhor José Mendonça e a sua família



Entrega de equipamentos doados

«Um obrigado muito grande por uma ajuda tão preciosa.

Tanta felicidade vinda de gente que nem conhecia.»



Torneio Lawyers Rugby Cup

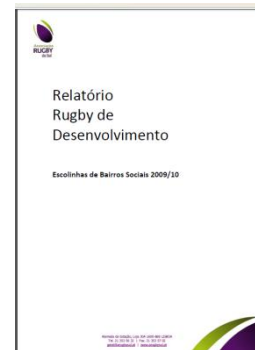


II LAWYERS CUP Setembro 2010

No âmbito dos Projectos Solidários realizados em 2010, a VdA voltou a participar no Torneio Lawyers Rugby Cup.

Este torneio de rugby, que envolveu diversos escritórios de advogados, teve como objectivo a angariação de fundos para projectos de escolinhas de rugby destinadas a crianças carenciadas.

O Relatório Rugby de Desenvolvimento 2009/2010 pode ser consultado no site <http://www.lawyerscup.com>



Para além da participação no torneio com uma equipa de rugby, a VdA fez parte da organização deste evento desportivo solidário.



Rock in Law 2010



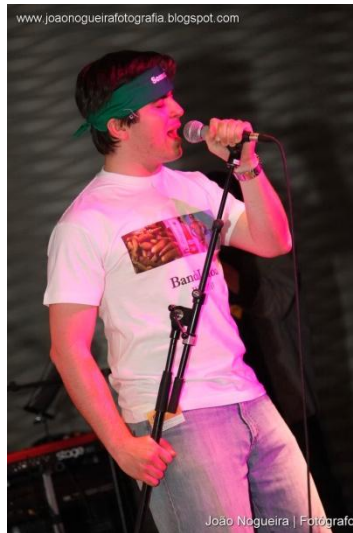
À semelhança do que sucedeu em 2009, a VdA foi uma das sociedades de advogados organizadoras do “Rock in Law 2010”, um concerto de bandas musicais compostas por advogados.

O Rock in Law constitui uma iniciativa de responsabilidade social organizada pela Call-to-Action e destina-se a recolher fundos para um projecto relevante de uma Instituição de Solidariedade Social.

A VdA participou no evento com a banda composta por advogados e advogadas da Firma, tendo sido uma das seis bandas a actuar.

O evento foi de novo muito concorrido, tendo atraído mais de 1.500 pessoas e permitido angariar € 41.932 destinados à criação da Casa Claret – Comunidade de Inserção, uma residência temporária que irá acolher e acompanhar pessoas com necessidades de apoio psicológico, económico e social.





Prémio “Advogado Pro Bono do Ano”

O prémio “Advogado *Pro Bono* do Ano” foi instituído em 2008 e tem por objectivo distinguir os advogados que mais se envolvam e contribuam para o sucesso do Programa *Pro Bono* e incentivar os demais advogados da Firma a colaborar tanto em actividades *Pro Bono* como de responsabilidade social e de voluntariado. Em 2010, o prémio foi atribuído, não a um advogado, mas antes a uma Equipa – a Equipa de Laboral.

Esta Equipa dedicou um número de horas muito relevante a trabalho jurídico *pro bono* e a diversas sessões de formação para entidades do Terceiro Sector, com a

participação empenhada de todos os seus colaboradores, dando assim um valioso exemplo à Firma de trabalho de equipa em prol da Comunidade.

A atribuição do prémio, bem merecida, foi orgulhosamente acolhida pelos advogados da Equipa de Laboral da VdA, durante o Jantar de Natal da Firma.



Make a Wish Foundation

A VdA desenvolveu ainda um Projecto Solidário, em parceria com a Fundação *Make a Wish*, instituição que tem como missão realizar desejos de crianças e jovens, entre os 3 e os 18 anos, com doenças graves, progressivas, degenerativas ou malignas, para lhes levar um momento de alegria e esperança. No Natal de 2010,



a VdA ajudou a realizar o sonho de uma criança doente, a Edna.

Com o apoio financeiro da VdA a Edna recebeu o computador portátil que tanto desejava e assistiu a um espectáculo onde conheceu o seu herói, o Noddy, realizando assim o seu grande Desejo.



Projecto Padrinhos da Ajuda de Berço



Ajuda de Berço

Associação de Solidariedade Social

Ainda no âmbito dos Projectos Solidários, neste caso, de recolha de fundos e de bens, são de destacar, pelo grau de envolvimento da Firma, as campanhas de recolha de bens e de fundos para o “Miguel”. O “Miguel” é o “afilhado” da VdA no âmbito do Projecto Padrinhos, da Ajuda de Berço, nos termos do qual a VdA suporta as despesas anuais de uma criança daquela instituição.

O “Miguel”, que tinha sido apadrinhado em 2009, foi felizmente adoptado, pelo que este é o segundo “Miguel” que a VdA apadrinha, e sobre o qual recebe regularmente notícias.



Num ano particularmente difícil para esta instituição foi lançado um apelo especial à Firma, o qual teve uma adesão enorme dos colaboradores da VdA e que permitiu recolher uma grande quantidade de bens, como fraldas, leite em pó, papas de bebé, e outros bens de primeira necessidade para as crianças acolhidas pela Ajuda de Berço.

PARCERIAS

Com vista a aumentar o impacto social das suas iniciativas, a VdA procura trabalhar em rede, privilegiando a celebração de parcerias com instituições relevantes do Terceiro Sector e com entidades que partilham as preocupações e os valores da VdA nesta matéria.

Entrajuda

No âmbito do Protocolo de Colaboração celebrado com esta Instituição a VdA presta serviços jurídicos *pro bono*, nas mais diversas áreas do direito e a diversas Associações que recorrem ao apoio da Entrajuda, o que tem permitido envolver no projecto muitas das Áreas de Prática da Firma.



Em 2010, a Entrajuda lançou, com o apoio da VdA e da Miranda, um projecto novo – o Gabinete Jurídico – destinado a solucionar os problemas jurídicos com que as instituições de solidariedade social apoiadas pela Entrajuda se confrontam no seu dia-a-dia. As questões colocadas por aquelas instituições são depois encaminhadas para a VdA e/ou para a Miranda, onde são analisadas e respondidas.

A VdA participa ainda no Projecto da Entrajuda de apoio à capacitação de entidades do Terceiro Sector denominado “Consultores Solidários”, destinado a elaborar projectos de intervenção em gestão e organização nas IPSS inscritas no projecto.

No âmbito deste projecto, a VdA disponibiliza uma equipa multi-disciplinar que realiza um diagnóstico das necessidades da instituição em causa, prepara um plano

de acção destinado a corrigir as deficiências detectadas e acompanha a execução das medidas deste plano. Finalmente, todos os semestres, a VdA organiza acções de formação com a Entrajuda, destinadas às IPSS suas associadas, nas quais são abordados temas de Direito Fiscal, Mecenato, Direito Laboral, Privacidade e Protecção de Dados Pessoais, entre outros.

Em 2010 tiveram lugar cinco acções de formação, nas quais participaram responsáveis de mais de 70 instituições sem fins lucrativos.

Miranda Correia, Amendoeira & Associados



Em 2008, a VdA e a Miranda celebraram uma parceria *Pro Bono* – que intitularam “Advocacia e Cidadania” – nos termos da qual acordaram em desenvolver em conjunto uma série de iniciativas tendo em vista o apoio ao Terceiro Sector.

No contexto desta parceria, as duas firmas celebraram Protocolos de Colaboração com a Plataforma ONG e com a CNIS (Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade), no âmbito dos quais se comprometeram a prestar serviços jurídicos *pro bono* às instituições associadas daquelas organizações.

Para o efeito, foi criado um *site* – <http://www.advocaciaecidadania.org/> – através do qual



as associadas da CNIS e da Plataforma ONG colocam as questões jurídicas para as quais necessitam de apoio.

Adicionalmente, sempre que tal lhes é solicitado, as duas firmas organizam, de forma conjunta, sessões de formação para as instituições associadas da CNIS e da Plataforma ONG.

Centro Português de Fundações



A VdA e o Centro Português de Fundações celebraram uma parceria em 2009, no âmbito da qual se comprometeram a promover a realização de acções conjuntas de dinamização do Terceiro Sector em geral, e do sector fundacional em particular.

Ainda no âmbito desta parceria, a VdA presta apoio jurídico, de forma não remunerada, tanto ao próprio Centro Português de Fundações como a diversas fundações suas associadas, organizando também sessões de formação sobre temas jurídicos relevantes para o sector fundacional.



VOLUNTARIADO

A VdA promove o envolvimento dos seus colaboradores em acções de voluntariado empresarial, as quais são desenvolvidas durante o horário de trabalho, sem perda de remuneração. Com vista a facilitar aquele envolvimento, a VdA procura não apenas organizar acções de voluntariado próprias, como intervir em

projectos nos quais os seus colaboradores possam participar como voluntários.

O envolvimento dos colaboradores da Firma – tanto advogados como advogadas – tem sido crescente, levando a que a VdA tenha sempre atingido os objectivos anuais estabelecidos nesta matéria.

JAP – Junior Achievement Portugal



O “projecto-bandeira” de voluntariado empresarial da VdA é a Aprender a Empreender/Junior Achievement Portugal (JAP). Trata-se de uma associação sem fins lucrativos, da qual a VdA é membro fundador, que visa desenvolver o empreendedorismo, o gosto pelo risco, a criatividade e inovação das gerações futuras, através de programas educativos que são ministrados a alunos de diversos níveis de ensino (do ensino básico, ao superior), por colaboradores das empresas associadas, em regime de voluntariado.

Para além do apoio jurídico corrente à actividade da Associação, os advogados e demais colaboradores da VdA participam como voluntários nos Programas “A Família”, “A Comunidade”, “Economia para o sucesso” e “A Empresa”, tendo leccionado estes programas nas salas de aula a alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

No âmbito do Programa *Pro Bono* e Responsabilidade Social, foi estabelecido como um dos objectivos para 2010, a participação de, pelo menos, 40 colaboradores nos diversos programas da JAP.

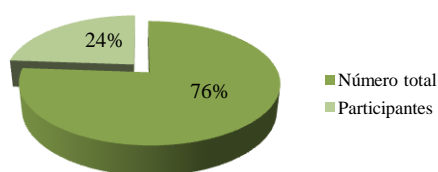
Contudo, o objectivo inicialmente fixado foi amplamente superado, tendo nele participado **62**

colaboradores, que dedicaram **545 horas** a inspirar crianças e jovens a serem mais empreendedores. O Programa mais participado foi o “Economia para o Sucesso” destinado aos alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico, com 17 voluntários.

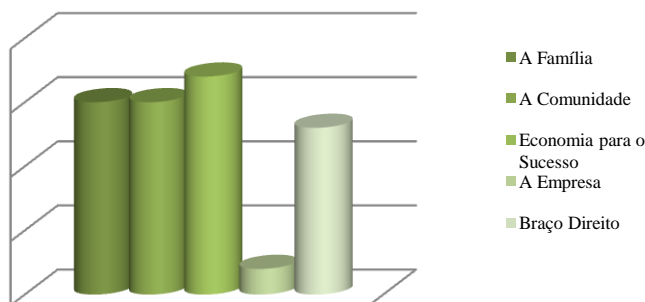
Os colaboradores da VdA (advogados e áreas de suporte) foram assim responsáveis por levar os programas da JAP a cerca de 60 turmas, tendo abrangido mais de 1.500 alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Em 2010, a VdA esteve ainda novamente envolvida noutro Programa desenvolvido pela JAP – “Braço Direito – um dia no teu futuro” – o qual visa permitir aos alunos a aquisição conhecimentos sobre a cultura, ética de trabalho e as várias opções de carreiras existentes. No caso da VdA, este Programa permitiu aos alunos envolvidos, durante um dia, assistir ao trabalho e funcionamento de uma sociedade de advogados, com vista a contribuir para a sua reflexão sobre a escolha de uma futura carreira profissional. Ao abrigo deste Programa, 6 alunos do 10.º e 11.º ano foram assim, durante um dia de trabalho, o “braço direito” de 6 advogados da VdA, acompanhando-os em toda a actividade profissional, o que permitiu que aqueles alunos fossem “advogados por um dia”.

A Firma e o Projecto AaE



Participação nos Programas da AaE



Mãos à Obra II

No ano de 2010 é ainda de salientar, em termos de voluntariado, a acção de *team building* solidário “Mãos à obra II” realizada numa Instituição que combate a pobreza e exclusão social na terceira idade e inserida na Comunidade próxima da VdA.



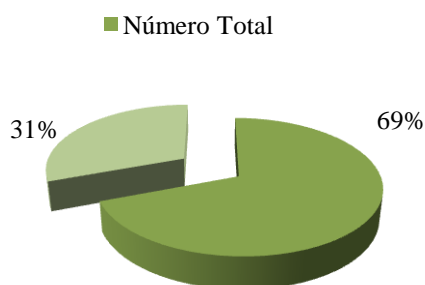
Esta acção traduziu-se na remodelação de parte das instalações do **Lar de Idosos das Irmãzinhas dos Pobres**, em Campolide, uma instituição sem fins

lucrativos que **apoia 103 idosos** que, sem recursos e sem família, recebem os cuidados que a sua idade exige, bem como algumas ocupações e distrações. Estes idosos são pessoas muito pobres que, embora tenham trabalhado toda a vida, não possuem recursos suficientes para garantir a satisfação das suas necessidades básica. A maior parte deles não tem sequer família próxima.

Este Projecto foi um enorme sucesso, tendo superado as expectativas iniciais, nomeadamente no que se refere ao número de colaboradores envolvidos – ver Anexo VI.

No Projecto Mãos à Obra participaram **101 Advogados e Colaboradores** da VdA, tendo sido nele despendidas **285 horas**.

Projecto Mãos à Obra II



Outros Projectos de Voluntariado

Diversos advogados e demais colaboradores da VdA estão ainda envolvidos em projectos de outras entidades nos quais participam como voluntários. É o caso, nomeadamente, do projecto “Consultores Solidários” da Entrajuda e da participação de uma sócia da VdA numa das Comissões de Avaliação da Associação Nacional de Direito ao Crédito, que avalia e aprova projectos de microcrédito, ou ainda da participação de diversos advogados da VdA nos órgãos sociais de algumas

instituições sem fins lucrativos que são apoiadas pela Firma.



Projecto de desenvolvimento sustentável e ecoeficiência

O Projecto Verde traduz um compromisso da VdA, assumido com o objectivo de tornar a Firma mais responsável do ponto de vista ambiental, utilizando menos materiais e energia e de diminuindo o impacto ambiental da sua actividade. Através da adopção de um conjunto de medidas adequadas e da indução de boas práticas junto dos seus colaboradores, a VdA tem como objectivo a obtenção, a prazo, do estatuto “*carbon neutral*”.

O Projecto Verde foi assim implementado como um programa de gestão de emissões de carbono, estruturado com acções a desenvolver num horizonte de médio prazo (até 2011/2012) e com uma abordagem faseada, tendo em 2010 sido concluída com sucesso a 1ª fase de implementação.

Nesta 1ª fase, constituíram objectivos essenciais do Projecto:

- Medir a “pegada de carbono” da VdA;



- Promover a redução do consumo de recursos naturais e desperdícios, nomeadamente através da implementação de sistemas de reciclagem;
- Promover medidas de eficiência energética, de forma a minimizar a emissão de gases para a atmosfera;
- Iniciar a implementação de um programa de compensação /remissão das emissões gasosas inevitáveis, o qual se traduz na plantação anual de 500 pinheiros na Tapada de Mafra.

Os colaboradores da VdA vêm revelando uma crescente adesão ao Projecto e participaram activamente na implementação das medidas propostas.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

Serviços Jurídicos *pro bono*

No que respeita a serviços jurídicos prestados em regime de *pro bono* pela VdA em 2010, no contexto de um ano de forte crise económica, foi intensificada a colaboração nos projectos iniciados em 2008 e 2009, e foram desenvolvidos novos projectos, tendo sido prestado um apoio crescente a instituições de solidariedade social e a diversas ONGD.

A VdA cumpriu assim o seu objectivo de um crescente envolvimento com a Comunidade, quer pelo número de projectos de solidariedade social e de inovação social que tem vindo a apoiar, quer pelo envolvimento de um maior número de colaboradores da Firma no Programa *Pro Bono* e de Responsabilidade Social, quer ainda pelo incremento do número de horas dedicadas a trabalho jurídico *pro bono*.

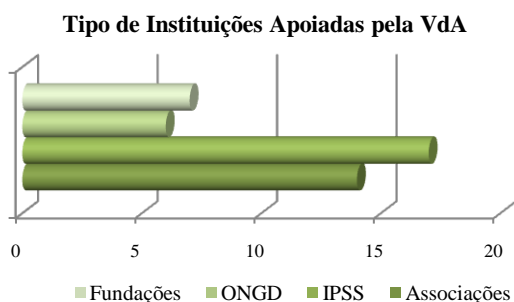
Os principais projectos e parcerias desenvolvidas pelo Comité *Pro Bono* tiveram como contraparte, entre outras, as seguintes entidades, beneficiárias de apoio jurídico em regime de *Pro Bono*:

- Aprender a Empreender
- Entrajuda

- Centro Português de Fundações;
- *Justice Group*
- *Dialogue Café*
- Ajuda de Berço
- ANDC
- Tese
- Raríssimas

Encontra-se em anexo ao presente Relatório (Anexo II) uma descrição sumária dos projectos e principais actividades desenvolvidas em cada um deles durante o ano de 2010.

Para além destes projectos, a VdA continuou a prestar apoio jurídico *pro bono*, ao abrigo de Protocolos de Colaboração, (i) à Fundação PT e (ii) à Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações (APDC), pretendendo com isso contribuir para o desenvolvimento de acções de info-inclusão e para a implementação de práticas que promovam um acesso crescente de todos os cidadãos à Sociedade de Informação.



Nos termos da Política *Pro Bono* da VdA, são estabelecidos, para cada ano objectivos mínimos de horas a prestar no âmbito do Programa *Pro Bono*, pretendendo a Firma atingir as *best practices* internacionais (3% das horas facturáveis) até 2012.

Com vista a motivar a participação dos seus colaboradores nos projectos *Pro Bono*, as horas dedicadas aos mesmos (horas *Pro Bono*) são elegíveis para os objectivos anuais dos advogados da VdA.

Para efeitos de determinação das horas despendidas pelos colaboradores da VdA em trabalho desenvolvido no âmbito do Programa *Pro Bono* e de Responsabilidade Social, são apenas consideradas as horas relativas a trabalho jurídico *Pro Bono*, e não as horas relativas às acções de voluntariado. As horas despendidas em actividades de voluntariado são porém também valorizadas, ainda que separadamente, sendo por isso medidas.

A. HORAS ELEGÍVEIS

O Programa *Pro Bono* e de Responsabilidade Social estabeleceu como objectivo (mínimo) de horas *Pro Bono* para o ano 2010 um número de horas equivalente a **2%** do total de horas (elegíveis e facturáveis) da Firma registadas no ano anterior.

O objectivo fixado para 2010 foi atingido, na medida em que foram despendidas **3920 horas** em trabalho jurídico *pro bono* (equivalentes assim a **2%** do numero total de horas elegíveis/facturáveis de 2009), o que corresponde a um incremento de cerca de 20% face ao ano anterior.

Adicionalmente, em actividades de voluntariado foram despendidas, por advogados e demais colaboradores da Firma, **840 horas**, distribuídas pelos projectos de voluntariado desenvolvidos em 2010.

B. HORAS NÃO ELEGÍVEIS

O Comité *Pro Bono* dedicou ainda, no seu conjunto, 334 horas (não elegíveis/não facturáveis) à gestão e acompanhamento do Programa *Pro Bono* e Responsabilidade Social da VdA.

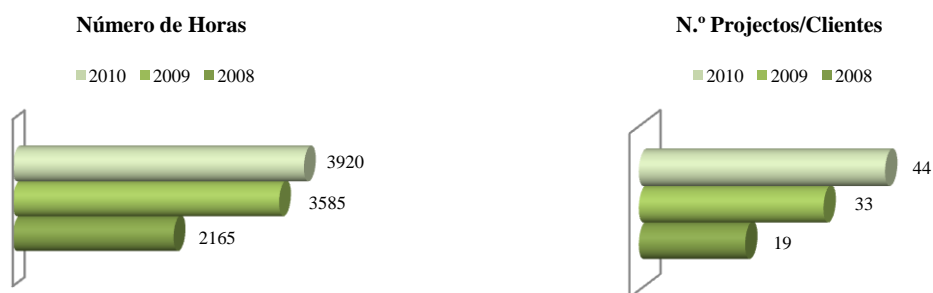
C. AGREGADO DE HORAS DESPENDIDAS

A VdA consagrou assim, em 2010, cerca de **5094 horas** ao Programa *Pro Bono* e de Responsabilidade Social, das quais **3920 horas** corresponderam a trabalho jurídico *Pro Bono*, **840 horas** a actividades de voluntariado e **334 horas** a horas internas, não elegíveis, despendidas no âmbito da execução, gestão e coordenação do Programa.





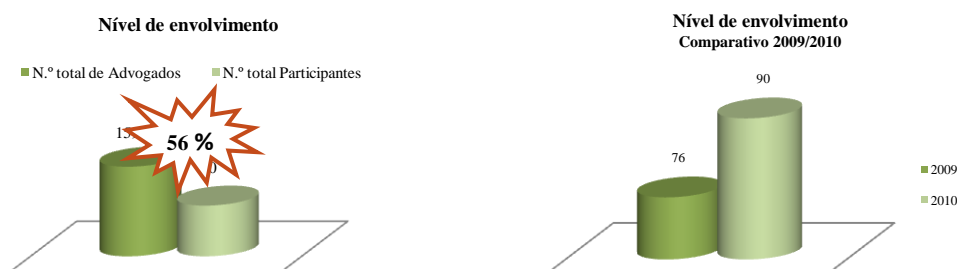
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PROJECTOS E HORAS *PRO BONO*



Os Projectos Pro Bono e os Advogados – A adesão da Firma

O objectivo estabelecido na Política *Pro Bono* da VdA é o de que, em média, cada advogado dedique **50** horas por ano a projectos incluídos no Programa *Pro Bono*. Este objectivo deverá ser atingido de forma progressiva, até 2012.

Em 2010, participaram no Programa **90 Advogados** (correspondendo a 56% dos Advogados da Firma, sendo o nível de envolvimento, por categoria e por Área de Prática o referido no Anexo IV) Nesta análise encontram-se incluídos os colaboradores da VdA que participaram na Comissão alargada do Projecto Verde.



ANEXO I

Parcerias no âmbito do Programa *Pro Bono*

ASSOCIAÇÃO APRENDER A EMPREENDER

Junior Achievement Portugal



A Associação Aprender a Empreender – Junior Achievement Portugal é uma organização sem fins lucrativos da qual a VdA é membro fundador, que visa desenvolver o empreendedorismo, o gosto pelo risco, a criatividade e inovação das próximas gerações, através de programas educativos (de carácter lúdico e atractivo) que são ministrados a alunos de diversos níveis de ensino (do ensino básico ao ensino superior), por colaboradores das empresas associadas, em regime de voluntariado.

(www.japortugal.org)

Breve descrição do apoio jurídico prestado / actividades desenvolvidas

- A VdA é Associado Sénior da Associação e Presidente do Conselho Estratégico. Uma advogada da VdA é ainda Secretária da Mesa da Assembleia Geral;
- Apoio jurídico corrente à actividade da Associação;
- Participação, em regime de voluntariado, nos Programas desenvolvidos pela Associação – “A Família” e “A Comunidade” (dirigido aos alunos 1º Ciclo), “Economia para o sucesso” (dirigido aos alunos do 2º ciclo) e “A Empresa” (dirigido aos alunos do 3º ciclo). No ano lectivo 2009/2010 a VdA participou nestes Programas com 62 voluntários;
- Participação no Programa “Braço Direito – Um dia no teu futuro” (3º ciclo). Em 2010 participaram neste Programa 6 advogados voluntários.

ENTRAJUDA - Apoio a Instituições de Solidariedade Social



A Entrajuda é uma instituição particular de solidariedade social (IPSS), que apoia outras instituições ao nível da organização e gestão, com o objectivo de melhorar o seu desempenho e eficiência em benefício de pessoas carenciadas. Assente na mobilização e envolvimento de pessoas e empresas de boa vontade, a ENTRAJUDA efectua um diagnóstico dos problemas e necessidades das instituições, propõe soluções, mobiliza parceiros e voluntários, implementa soluções e avalia impactos e desempenhos

(www.entrajuda.pt)

Breve descrição do apoio jurídico prestado / actividades desenvolvidas

- Apoio nas actividades promovidas pela Entrajuda, em específico na Área de Apoio e Intervenção Jurídica, com a finalidade de dotar as instituições de solidariedade com uma estrutura que lhes permita aceder a consultas e apoio jurídico nas áreas primordiais de Fiscal, Apoio Geral, Laboral, Dados Pessoais, Direito Público, Tecnologias de Informação, Contencioso e Fundos Comunitários. Neste âmbito, a VdA apoiou as seguintes entidades (algumas das quais vêm sendo acompanhadas desde 2008): Associação Cultural e Juvenil, Associação Domus Mater, Fundação Obra do Ardina, IEIP – Colégio as Descobertas, Associação Luis Pereira da Mota, Associação Spina Bífida;
- Realização de acções de formação em Direito Fiscal, Mecenato, Direito Laboral e Privacidade e Dados Pessoais para as IPSS associadas da Entrajuda;
- Colaboração no Projecto “Consultores Solidários”.
- Apoio a várias Instituições no âmbito da legalização de Bases de Dados.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DIREITO AO CRÉDITO

Microcrédito



É uma associação privada sem fins lucrativos, fundada em 1998, que procura, através do microcrédito, fomentar a inserção social e a autonomia de pessoas com dificuldades financeiras ou em risco de exclusão, através da iniciativa económica que se propõem desenvolver.

A ANDC pretende assim assegurar que as pessoas excluídas do crédito bancário, por incapacidade de apresentação de garantias reais, possam mudar a sua vida criando o seu próprio emprego, através de um pequeno negócio.

(www.microcredito.com.pt)

Breve descrição do apoio jurídico prestado / actividades desenvolvidas

- Prestação de serviços de consultoria jurídica relacionados com o exercício da actividade de micro-empresários e desenvolvimento e avaliação de projectos de natureza institucional definidos por esta associação;
- Participação, em regime de voluntariado, em actividades de acompanhamento das comissões de avaliação dos projectos candidatos a financiamento e apoio aos micro-empresários no desenvolvimento do seu negócio;
- Estudo e preparação de um estatuto de micro-empresário e da forma de financiamento dos seus projectos (com base nos vários sistemas europeus existentes).

AJUDA DE BERÇO - Associação de Solidariedade Social



A Ajuda de Berço apoia mulheres grávidas carenciadas e respectivos filhos, acolhendo ainda crianças dos 0 aos 3 anos que não possam viver com os pais ou familiares, em resultado de situações que as coloquem em risco, tais como maus tratos, abusos sexuais, pais alcoólicos ou toxicodependentes, prostituição, falta de lar ou abandono.

(www.ajudadeberço.pt)



Breve descrição do apoio jurídico prestado / actividades desenvolvidas

- Apoio jurídico à Ajuda de Berço;
- Participação no Projecto “Padrinhos” através de um apoio financeiro anual que permite suportar todos os custos de uma criança que se encontra ao cuidado da Ajuda de Berço.

ASSOCIAÇÃO DE APOIO À 1ª INFÂNCIA

É uma associação “irmã” do Centro de Aboim Ascensão de Faro, que foi constituída no início do século XX e que pretende agora reconverter a sua actividade, nomeadamente através da criação (em imóveis da Associação) de uma “escola de excelência” para crianças desfavorecidas.

Breve descrição do apoio jurídico prestado / actividades desenvolvidas

- Apoio jurídico à actividade da associação;
- Constituição da Fundação de Solidariedade Social Aboim Sande Lemos.

ASSOCIAÇÃO PARA A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA



Banco Farmaceutico

Foi criada em 2008 com o objectivo de prestar apoio a pessoas carenciadas através do fornecimento de medicamentos não sujeitos a receita médica, em colaboração com instituições de solidariedade social e farmacêuticas, tendo como preocupação a educação dos cidadãos para a partilha e gratuidade. Para o efeito, desenvolveu um projecto de intervenção social nesta área: o Banco Farmacêutico.

Breve descrição do apoio jurídico prestado / actividades desenvolvidas

- Apoio jurídico à actividade da associação;
- Assessoria jurídica à implementação do projecto “Banco Farmacêutico”, nomeadamente apoio na obtenção das necessárias autorizações pelas entidades competentes e nas parcerias a estabelecer.

AMARA - ASSOCIAÇÃO PELA DIGNIDADE NA VIDA E NA MORTE



É uma IPSS que forma voluntários e profissionais de saúde no acompanhamento psico-social de pessoas em fim de vida.

Para além da formação, esta Associação presta um serviço de acompanhamento voluntário de doentes em fim de vida no domicílio e no hospital, desenvolvendo acções e editando publicações para promover os cuidados paliativos.

(www.amara.pt)

Breve descrição do apoio jurídico prestado / actividades desenvolvidas

- Apoio jurídico à actividade da associação.

GOVERNANCE AND JUSTICE GROUP - Associação para a Promoção de Normas Internacionais de Governo e Administração da Justiça



Esta ONGD tem por missão contribuir, através da promoção de normas internacionais de governo e administração da justiça, para o desenvolvimento e protecção dos Direitos Humanos em sociedades pós-conflito, designadamente em países em vias de desenvolvimento ou que tenham sido vítimas de guerras ou catástrofes.

(<http://governancejustice.org/>)

Breve descrição do apoio jurídico prestado / actividades desenvolvidas

- Apoio jurídico na constituição, em Portugal, da ONGD;
- Acompanhamento jurídico da actividade da ONGD;
- Participação nos órgãos sociais da ONGD.

PLATAFORMA ONGD



A Plataforma Portuguesa das Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento é uma associação privada sem fins lucrativos que representa a grande maioria das ONGD portuguesas registadas no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Potenciando o trabalho das suas associadas a nível político e legislativo e promovendo as boas práticas, a Plataforma reúne as ONG que trabalham, para um mundo mais justo e equitativo, junto dos Países em Desenvolvimento, em áreas como a Cooperação para o Desenvolvimento, a Ajuda Humanitária e de Emergência e Educação para o Desenvolvimento.

(www.plataformaongd.pt)

Breve descrição do apoio jurídico prestado / actividades desenvolvidas

- No âmbito da Parceria *Pro Bono* celebrada entre a VdA e a Miranda, Correia, Amendoeira & Associados, as Firms prestam, em conjunto, serviços jurídicos *pro bono* às ONGD associadas da Plataforma, os quais são solicitados através do site da Parceria (www.advocaciacidadania.org);
- A VdA e a Miranda realizam ainda acções de formação tendo como público alvo as entidades associadas da Plataforma.

CNIS - Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade Social



A Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (“CNIS”) é a organização confederada das instituições particulares de solidariedade social, que visa, nomeadamente, promover o desenvolvimento da acção das instituições particulares de solidariedade social e preservar a identidade das mesmas.

(<http://novo.cnis.pt/>)



Breve descrição do apoio jurídico prestado / actividades desenvolvidas

- No âmbito da Parceria *Pro Bono* celebrada entre a VdA e a Miranda, Correia, Amendoeira & Associados, as Firmas prestam, em conjunto, serviços jurídicos *Pro Bono* às IPSS associadas da CNIS os quais são solicitados através do site da Parceria (www.advocaciaecidadania.org);
- A VdA e a Miranda realizam ainda acções de formação tendo como público alvo as entidades associadas da CNIS.



FUNDAÇÃO INFANTIL RONALD MCDONALD (FIRM)

A FIRM é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, de reconhecida Utilidade Pública, criada em 2000.

Tem como objectivo a promoção e a realização de iniciativas que contribuam para o bem-estar das crianças e das suas famílias.

Com a construção da primeira Casa Ronald McDonald em Portugal, junto ao Hospital D. Estefânia em Lisboa, a Fundação Infantil Ronald McDonald tem agora a missão de garantir a sustentabilidade financeira e todo o funcionamento desta “casa longe de casa”.

(www.fundacaoronaldmcdonald.com)

Breve descrição do apoio jurídico prestado / actividades desenvolvidas

- Apoio jurídico à actividade da associação;
- Participação nos órgãos sociais da FIRM.



AIDHUM - Associação de Interajuda e Desenvolvimento Humano

A AIDHUM tem por objecto auxiliar pessoas e entidades ignoradas pela sociedade nos mais diferentes campos: Económico, Social, Humano, Cultural, Saúde, Ambiental, bem como promover acções de carácter filantrópico, científico, educativo, cultural, ambiental e de defesa dos direitos do Homem.

(www.aidhum.com/)

Breve descrição do apoio jurídico prestado / actividades desenvolvidas

- Apoio jurídico no desenvolvimento das actividades promovidas pela AIDHUM;
- Apoio jurídico na legalização das bases de dados da AIDHUM junto da CNPD;

DIALOGUE CAFÉ

Associação para a promoção de Diálogo entre Culturas



Criado pela Cisco com o apoio da Fundação Gulbenkian e da Aliança das Civilizações, o Dialogue Café é um projecto que tem como fim último a promoção do diálogo entre pessoas de diferentes culturas e religiões e tem como objectivo a criação de uma rede de Cafés, localizados nas principais cidades de alguns dos países em que se registam fenómenos de incompreensão social, cultural e religiosa, tais como Nova Iorque, Londres, Istambul, Dubai e Beirute, que permita aos seus clientes, através do convívio, da música e do diálogo, ultrapassar as diferentes barreiras que os separam.

Com esse objectivo, todos os Cafés terão uma arquitectura idêntica e serão equipados com ecrãs alta definição de telepresença em tamanho real, de última geração em termos tecnológicos, os quais transmitem aos clientes dos Cafés a sensação de que estão sentados à mesma mesa de um cliente de outro Café numa cidade distinta.

www.dialoguecafe.org/

Breve descrição do apoio jurídico prestado / actividades desenvolvidas

- Prestação serviços jurídicos na elaboração dos acordos necessários à formalização dos contributos a efectuar pelos Mecenases não instituidores do Dialogue Café;
- Prestação de serviços jurídicos no âmbito da actividade desenvolvida por esta ONGD numa base de continuidade;
- Participação nos órgãos sociais da ONGD.

DIFERENÇAS

Centro de Desenvolvimento Infantil



APPT21 / Diferenças – Centro de Excelência no Âmbito de Desenvolvimento Infantil (“Diferenças”), é uma IPSS que trabalha com crianças com deficiências, e em especial com Trissomia 21.

A Diferenças reúne os médicos e os profissionais de diferentes áreas que se destacam a nível nacional pelas suas capacidades técnicas e conhecimentos científicos e disponibiliza um vasto conjunto de serviços de apoio para todas as perturbações do desenvolvimento.

www.diferencas.net

Breve descrição do apoio jurídico prestado / actividades desenvolvidas

- Apoio jurídico no desenvolvimento de um projecto diferenciador de angariação de fundos para esta associação – Projecto “Efeito D”, nomeadamente contratos com fornecedores e distribuidores dos Produtos Efeito D;
- Elaboração dos contratos de licença com os designers nacionais e internacionais, para a reprodução e comercialização das suas obras e demais documentação jurídica de suporte ao Projecto.



XXS - Associação Portuguesa de Apoio ao Bebé Prematuro



A Associação Portuguesa de Apoio ao Bebé Prematuro é uma instituição particular de solidariedade social, sem fins lucrativos, que tem por objecto o apoio a bebés prematuros e suas famílias, prevenindo e acompanhando o nascimento prematuro, e procurando melhorar as suas condições de vida, nomeadamente de saúde dos bebés prematuros e da sua integração na família e na sociedade, e nesse âmbito colaborar com as instituições públicas e privadas, nomeadamente de saúde e com o meio científico.

(www.xxs-prematuros.com)

Breve descrição do apoio jurídico prestado / actividades desenvolvidas

- Apoio jurídico no desenvolvimento das actividades da associação.

CRIAMAR

Associação de Solidariedade Social para o Desenvolvimento e Apoio a Crianças e Jovens



Instituição de direito privado, sem fins lucrativos, cujo objectivo principal consiste na concessão de bens e na prestação de serviços de apoio, essencialmente, a crianças em risco da Região Autónoma da Madeira.

O principal objectivo desta Associação, criada pelo Grupo Pestana, é proporcionar às crianças um desenvolvimento intelectual universal e garantir que, através das várias formas e expressões artísticas/culturais, elas atinjam o fio condutor para uma vivência saudável, autónoma, que aprendam a pensar e a questionar o mundo que as rodeia, de modo a serem no futuro cidadãos válidos, preparados, capazes de darem à sociedade, na qual se integram, um contributo para que esta seja cada vez melhor.

(www.criamar.pt/)

Breve descrição do apoio jurídico prestado / actividades desenvolvidas

- Apoio jurídico no desenvolvimento da actividade da associação.

PRESSLEY RIDGE



Organização Não Governamental sem fins lucrativos fundada em 1832, nos EUA, que presta um conjunto de serviços para crianças com problemas de comportamento e de desenvolvimento, procurando mantê-las junto das suas famílias e nas suas comunidades.

Portugal foi a primeira localização internacional da Pressley Ridge, a qual existe como Associação portuguesa desde 2004, apesar da presença da instituição no nosso país se fazer sentir há cerca de duas décadas.

(www.pressleyridge.org/)

Breve descrição do apoio jurídico prestado / actividades desenvolvidas

- Apoio jurídico corrente

CENTRO PORTUGUÊS DE FUNDAÇÕES



O Centro Português de Fundações nasceu da vontade e da necessidade que as fundações portuguesas sentiam de, em conjunto, defenderem os seus interesses comuns e, simultaneamente, organizarem-se em torno de uma instituição representativa do sector.

O Centro Português de Fundações reveste a forma jurídica de associação e, de acordo com os seus Estatutos, visa a cooperação e a solidariedade entre os seus membros e a defesa dos seus interesses comuns.

Breve descrição do apoio jurídico prestado / actividades desenvolvidas

- Prestação de serviços jurídicos *pro bono* ao CPF e às Fundações associadas do CPF;
- Realização de acções de formação sobre temas jurídicos de interesse para o sector fundacional, tendo como público alvo as Fundações associadas do CPF.

TESE - Associação para o Desenvolvimento pela Tecnologia, Engenharia, Saúde e Educação



A TESE é uma ONGD que desenvolve diversos projectos relativos ao abastecimento de água, saneamento, energia, saúde e educação, cuja execução é financiada pelo Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento e pela Comissão Europeia, os quais são implementados em Portugal e em diversos países africanos.

(<http://www.tese.org.pt/>)

Breve descrição do apoio jurídico prestado / actividades desenvolvidas

- Apoio jurídico no desenvolvimento da actividade da ONGD;
- Apoio jurídico no desenvolvimento de inúmeros Projectos desenvolvidos pela Tese, alguns deles em países africanos;
- Participação nos órgãos sociais da ONGD

MSV – Movimento ao Serviço da Vida



O MSV é uma Instituição Particular de Solidariedade Social constituída em 1991 com o objectivo principal de apoio à população carenciada de Portugal e do Brasil. Em 2009, iniciou novos projectos de apoio a crianças em risco, jovens em ambiente de delinquência, idosos abandonados e sem-abrigo.

(<http://www.msv.pt/>)



Breve descrição do apoio jurídico prestado / actividades desenvolvidas

- Apoio jurídico no desenvolvimento da actividade da associação

ASSOCIAÇÃO ACREDITA PORTUGAL



A Associação Acredita Portugal tem como missão desenvolver e reforçar a confiança dos Portugueses e nos Portugueses e tem como objectivos inerentes à sua missão: (i) fomentar uma atitude positiva, criando um espaço para a formulação de projectos/sonhos e para a decisão informada de persegui-los e (ii) estimular a capacidade empreendedoras dos Portugueses, apoiando a realização de seus projectos.

A associação lançou em 2010 o concurso “Realiza Os Teus Sonhos”, no qual foram seleccionados 3 projectos inovadores, ambiciosos e tendo como objectivo “desenvolver e reforçar a confiança dos portugueses e nos portugueses”.

(<http://www.acreditaportugal.pt>)

Breve descrição do apoio jurídico prestado / actividades desenvolvidas

- Apoio jurídico no desenvolvimento da actividade da Associação;
- Apoio jurídico aos projectos vencedores do concurso “Realiza os teus Sonhos”.

ASSOCIAÇÃO RARÍSSIMAS

Associação Nacional de Doenças Mentais e Raras



A Associação Raríssimas foi fundada em Abril de 2002, com o objectivo de apoiar doentes, famílias e todos os que convivem de perto com as Doenças Raras. Para o efeito participa em diversos projectos, nacionais e internacionais, relacionados com as doenças raras, que promovam a igualdade de direitos dos portadores de doenças raras e suas famílias e que melhorem a coordenação entre técnicos, instituições nacionais das áreas de medicina, ensino e reabilitação.

(<http://www.rarissimas.pt/>)

Breve descrição do apoio jurídico prestado / actividades desenvolvidas

- Apoio jurídico no desenvolvimento da actividade da Associação;
- Apoio jurídico pontual a portadores de doenças raras, associados da Raríssimas, nomeadamente em questões relacionadas com medicamentos órfãos e acesso a cuidados de saúde.